

DERMATOVET UFPEL: MÍDIAS SOCIAIS E SUA IMPORTÂNCIA NA DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO

EDGAR CLEITON DA SILVA¹; CAROLINE CASTAGNARA ALVES²; MARIA LUIZA HUBNER ETGES²; ELIEZER MONTEIRO DA COSTA²; MAURICIO ANDRADE BILHALVA²; CRISTIANO SILVA DA ROSA³

¹ Universidade Federal de Pelotas – edgar.cleiton@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas –

³Universidade Federal de Pelotas – cristiano.vet@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A dermatologia é a área da medicina veterinária que estuda as alterações de pele, sendo elas primárias ou decorrentes de doenças sistêmicas, já que este órgão tem sinergismo com todo o organismo. De 30% até 75% dos atendimentos na clínica de pequenos animais estão relacionados as doenças de pele, justamente por ser o órgão que está mais exposto ao ambiente externo, portanto, mais propenso a lesões e também sendo mais fácil para o tutor observar possíveis alterações (FEITOSA, 2014).

Desta forma, é de extrema importância que tenha-se o devido conhecimento acerca dessa especialidade, tanto por parte dos profissionais que irão identificar, diagnosticar e prescrever o tratamento, quanto por parte dos tutores de cães e gatos, para reconhecer a importância em rapidamente procurar o auxílio do médico veterinário, já que muitas dermatopatias tem potencial zoonótico, se tornando um problema de saúde pública. Algumas destas enfermidades possuem difícil diagnóstico e/ou tratamento longo, informações estas que devem ser de conhecimento do médico veterinário (MADUREIRA e BRUM, 2017).

Visto que os animais de companhia se tornaram membros da família, muitos tutores mantém o cão ou gato no interior da residência, em contato íntimo e diário. Quando este encontra-se enfermo, pode ser causador de alterações físicas e emocionais em todos os integrantes da família. Sendo assim, é necessário realizar-se medidas que busquem a conscientização e informem a população de como manter a saúde e o bem-estar dos animais, principalmente por meio da prevenção.

Dessa forma, o objeto desse trabalho é relatar as atividades remotas de extensão do grupo Dermatovet: serviço em dermatologia veterinária, na área de abrangência da UFPel (DermatoVet UFPel), através de suas mídias sociais.

2. METODOLOGIA

O grupo DermatoVet UFPel existe desde o primeiro semestre de 2018, quando iniciou atendimentos semanais especializados em dermatologia veterinária no Hospital de Clínicas Veterinária da Universidade Federal de Pelotas (HCV/UFPel).

No fim do ano de 2018 foi criado um perfil do grupo na rede social “Instagram” (@dermatovetufpel), com intuito de divulgar nossos serviços e dar maior visibilidade ao grupo no meio universitário.

Atualmente, devido a nova realidade mundial diante da pandemia de COVID-19 (SARS-CoV-2), em que houve suspensão das atividades acadêmicas

presenciais, incluindo a limitação das ações extensionistas dentro do HCV/UFPel, decidiu-se utilizar as ferramentas de comunicação e mídias sociais para levar conhecimento e instrução aos tutores de cães e gatos.

A partir de então, reformularam-se as postagens feitas no perfil do Instagram, voltando as publicações à comunidade acadêmica de forma mais instrutiva, e também à comunidade em geral. No mesmo momento foi criada uma Fanpage na rede social Facebook (DermatoVet UFPel), e foram planejados os temas a serem publicados semanalmente, através de reuniões prévias com os participantes do projeto.

As publicações tiveram início em agosto de 2020 tendo cronograma programado até o final de dezembro, através da criação de conteúdo por parte dos acadêmicos do projeto, em escala de revezamento, sempre com supervisão do bolsista do projeto e com revisão e correção final do coordenador.

Além das publicações informativas realizadas, são elaborados quizzes para aumentar o engajamento dos seguidores nas redes. Estes, são realizados diretamente nos stories do Instagram e compostos por perguntas objetivas de nível fácil, para a população testar seus conhecimentos. Na sequência, na mesma semana de cada quiz, foi postado um texto explicando o assunto abordado.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o momento a página do Instagram possui 800 seguidores e a do Facebook 121 curtidas, ambas em crescimento constante. Desde o início das publicações foram produzidos sete materiais informativos, três quizzes nos stories do Instagram, e um questionário voltado para estudantes e profissionais da medicina veterinária, com intuito de desafiar-los a testar seus conhecimentos e seguir as páginas, caso houvesse maior interesse. O menor número de seguidores da página do Facebook se dá ao fato de que a página foi criada em agosto de 2020, sendo mais nova que a anterior, mas também encontra-se em crescimento. Também agrava-se ao fato de que o Instagram é a mídia social que mais cresce mundialmente, tendo então, mais usuários interagindo (MACHADO, 2019).

A primeira publicação denominada, “Por que a dermatologia é tão importante na medicina veterinária?” obteve um alcance de 262 pessoas no Instagram e 16 no Facebook. Em contraste, a última publicação postada alcançou, até o momento, 612 pessoas no Instagram e 80 no Facebook, sendo esta a que possuiu maior alcance atualmente. O tema abordado nesta última postagem foi a respeito da sarna notoédrica, enfermidade importante na medicina de felinos e na saúde pública, pois também é considerada uma zoonose (LITTLE, 2016).

Esses números demonstram que o engajamento com as páginas do projeto estão aumentando, consequentemente mais pessoas estão tendo acesso ao conteúdo que promovemos.

Nos stories, ao aplicarmos os quiz, é possível perceber o interesse das pessoas através das respostas e reações ao acertarem ou errarem alguma questão. Apesar de menos pessoas interagirem nos stories, temos em média 80 respostas em cada quiz. Ainda assim, conseguimos observar uma crescente na interação deste tipo de publicação e interesse do público.

O questionário dermatológico ficou disponível por apenas três dias, e foram obtidas 104 respostas, mas o que mais chamou a atenção foi o aumento no número de seguidores na página, o grande compartilhamento do link, e as mensagens diretas na página elogiando e estimulando mais atividades como esta.

Foi possível perceber que tanto alunos quanto profissionais da área carecem de atividades de aprendizagem mais descontraídas, sendo as mídias sociais importantes meios para se chegar nesse objetivo (MACHADO, 2019)

Como observado por SOARES et al. (2020), as mídias sociais tem capacidade de levar conhecimento para a população. Com a internet estando mais acessível, fica também cada vez mais fácil encontrar informações errôneas, sem embasamento científico, que podem trazer riscos sérios tanto para as pessoas quanto para seus animais. Nesse sentido, redes sociais de órgãos de educação, como o DermatoVet UFPel, são essenciais como fontes de informação confiáveis.

Sendo assim, é necessário que cada vez mais, grupos e projetos permeiem esse caminho, procurando combater as “notícias fakes” não apenas dizendo que estão erradas, mas explicando a forma certa de agir, utilizando termos e conceitos que possam ser entendidos por leigos, estimulando-os a procurarem mais informações sobre o que chama atenção e assim, aproximando a universidade da população.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que, as atividades extensionistas através das mídias sociais do projeto estão sendo efetivas, alcançando cada vez um público maior, visto no aumento do número de seguidores, nas visualizações das postagens, e na participação dos quizzes. Tais ações contribuem para garantir a saúde e bem-estar dos cães e gatos e das famílias que os agregam.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FEITOSA, F.L.F. **Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico**. 3.ed. São Paulo: Roca, 2014.
- LITTLE, S.E. **O Gato: Medicina Interna**. 1.ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015.
- MACHADO, L.C. **A Utilização das mídias sociais na educação: Facebook, Instagram e Whatsapp**. 2019. Trabalho final de curso (especialização em mídias na educação) - Curso de especialização em mídias na educação, Universidade Federal de São João Del-Rei.
- MADUREIRA, R.; BRUM, J. S. Diagnóstico dermatológico em pequenos animais: o que pode influenciar?. **Archives of Veterinary Science**, v.22, n.4, p.9-19, 2017.
- SOARES, L.C.C.; MELO, A.S.L.; SANTOS, A.A.; BRAGA, A.G.S.; SILVA, C.P. Utilização das mídias sociais para educação em saúde pela LAPFITO: do instagram a oficinas de saúde e a interação entre academia e comunidade. In: **4º SEMINÁRIO DE TÉCNOLOGIAS APLICADAS EM EDUCAÇÃO E SAÚDE**, Salvador, 2019, Anais do 4º Seminário de tecnologias em educação e saúde, Salvador: Revistas UNEB, 2019, p.207-214.